

DESIGUALDADE SOCIAL NO ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE

Camila Ferreira de Vasconcelos¹; Caroline da Silva Mendes²; Ellen Melo Pantoja³; Juliana Gomes Almeida⁴; Karyne Cardoso Alves⁵; Ivonete Vieira Pereira⁶.

INTRODUÇÃO: A desigualdade social é um fenômeno que ocorre em todos os países e povos. Este é um assunto que assombra o ser humano desde os primórdios, onde podemos constatar episódios da idade média, pois tinha a separação entre plebes e nobres e estas distinções persistem até hoje. Porém na sociedade contemporânea é um fenômeno que ocorre em quase todos os países do globo, guardadas suas proporções e dimensões, e é desencadeado principalmente, entre outros motivos, pela má distribuição de renda em uma população, onde se concentra a maioria dos recursos nas mãos de uma minoria abastada da sociedade e, conseqüentemente, o melhor e maior acesso a subsídios econômicos, educacionais, de saúde e segurança, etc. Na Constituição de 1988 a questão de equidade foi tomada como igualdade no acesso aos serviços de saúde, uma vez que garantiu a universalidade da cobertura e do atendimento, com o propósito de fornecer igual oportunidade de acesso aos serviços de saúde para indivíduos com as mesmas necessidades. Entretanto, a sustentabilidade desse sistema depende de aportes financeiros que estão além da capacidade de financiamento do setor, o que faz com que indivíduos com maior poder aquisitivo busquem os serviços privados de saúde como forma de garantir o acesso quando necessário. O Brasil é um importante caso para se estudar a pobreza, não somente porque possui uma grande parte da população pobre da América Latina, mas também porque apresenta um grande potencial para erradicar a pobreza. **OBJETIVOS:** Compreender o significado do tema desigualdade social para a comunidade acadêmica e profissionais de enfermagem de acordo com visão dos pesquisadores e sua importância para as diretrizes a ser tomadas em frente desse problema nas unidades de atendimentos. **METODOLOGIA:** Para atingirmos nossos objetivos, foram feitas pesquisas de método qualitativo, com o foco em entender o que é a desigualdade social, onde e como estar presente no meio dos atendimentos ao serviço de saúde e a importância da enfermagem no entendimento desse tema. **RESULTADOS:** O termo desigualdade social significa separar; diferenciar; estabelecer diferença; distinguir; não se misturar; formar grupo à parte por alguma característica étnica, cultural, racial, classe social ou convicções religiosas. Na Constituição de 1988 a questão da equidade foi tomada como igualdade no acesso aos serviços de saúde, uma vez que garantiu a universalidade da cobertura e do atendimento, com o propósito de fornecer igual oportunidade de acesso aos serviços de saúde para indivíduos com as

¹ Acadêmica do 4º Período do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Pará – CESUPA. camilavasconcelos13@gmail.com

² Acadêmica do 3º Período do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Pará – CESUPA.

³ Acadêmica do 3º Período do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Pará – CESUPA.

⁴ Acadêmica do 3º Período do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Pará – CESUPA.

⁵ Acadêmica do 3º Período do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Pará – CESUPA.

⁶ Docente do CESUPA; Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ.

mesmas necessidades. Entretanto, a sustentabilidade desse sistema depende de aportes financeiros que estão além da capacidade de financiamento do setor, o que faz com que indivíduos com maior poder aquisitivo busquem os serviços privados de saúde como forma de garantir o acesso quando necessário. De acordo com o princípio de equidade vertical, os serviços de saúde deveriam ser distribuídos segundo a necessidade de cuidados com a saúde, independente das características socioeconômicas individuais.

CONCLUSÃO: Como podemos concluir, a desigualdade é um assunto tão antigo, porem pouco abordado, principalmente quando fala-se da desigualdade na saúde da sociedade em que vivemos, com essa falta de informação os profissionais da área da saúde principalmente a enfermagem que é o gerenciador das unidades de saúde, não consegue entender a importância desse assunto para que possam traçar uma diretriz de como melhor atender e desenvolver uma qualidade nos serviços para essa classe menos favorecida. Entender de um assunto que se parece simples e ao mesmo tempo tão complexo é necessário para que se possa avaliar as causas e fatores dessa esfera de riqueza e pobreza que afeta nossa sociedade, o papel que a enfermagem exercera é a melhoria desse agravante que nunca ira acabar, porem poderá ter uma qualidade no serviço com a ajuda multiprofissional dos profissionais em saúde e assim proporcionando uma qualidade de atendimento para a classe pobre. Com isso mostraremos que se entendermos um pouco do assunto e fizermos nossa parte, mostraremos que todos nos somos igual sem diferenças de classe, raça ou cor, fazer uma sociedade melhor não depende apenas de um e sim de um todo.

CONTRIBUIÇÃO: A enfermagem como porta de acesso de qualquer serviço em saúde contribui muito com essa problemática, pois cria diretrizes para melhor adapta-las e atende-las no meio em que estão desenvolvendo seu trabalho. Com isso podemos ver a partir do entendimento do assunto, ela ajudara a formar ações para que aja uma qualidade nos serviços em saúde apesar da desigualdade social existente neles, o papel da enfermagem é gerenciar da melhor forma para que proporcione um melhor atendimento aos seus usuários. Gerando estratégias de melhoras principalmente mostrando ao publico como se leva a desigualdade, seus prejuízos e seus direitos é um papel importante da enfermagem, na qual ele precise que vire pratica diária para abordar seus clientes.

REFERENCIA:

1. BANDEIRA L, BATISTA AS. Preconceito e discriminação como expressões de violência. Revista de Estudos Feministas. 2002.
2. DUSSEL E. O encobrimento do outro: a origem do “mito da modernidade”. Rev. Petrópolis: Vozes. 1993.
3. IVO ABL. Políticas sociais, pobreza e trabalho: dilemas do bem-estar em países de capitalismo periférico. Revista *Bahia Análise & Dados*: “Estado Brasileiro e políticas sociais: contribuições para o debate brasileiro”, v. 17, n.4, pp 1121-1133. 2008.
4. NERI M, SOARES W. Desigualdade social e saúde no Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(Suplemento):77-87, 2002
5. NERI M. Políticas estruturais de combate à pobreza no Brasil. In: *Desigualdade e Pobreza no Brasil*(R. Henriques, org.), pp. 503-526, Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2000.



28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará

DIRETRIZES: Equidade em Saúde, Pobreza, Condições Sociais.

Eixo 1: O Protagonismo do cuidar